

Governo de Minas retoma obras do Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete

Qua 13 agosto

O [Governo de Minas](#) autorizou oficialmente, nesta quarta-feira (13/8), por meio das secretarias de Estado de [Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#) e de [Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), a retomada das obras do Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete. A assinatura da ordem de início marca uma nova fase do empreendimento, com a formalização de contrato que inclui a finalização dos projetos básicos e executivos de engenharia, além de serviços complementares necessários para a conclusão da unidade e sua futura operação.

O investimento previsto é de R\$ 33 milhões e a expectativa é de que a empresa contratada finalize a revisão dos projetos nos próximos quatro meses, permitindo o reinício efetivo das obras com agilidade e segurança técnica. O contrato estabelece um prazo máximo de 22 meses para a conclusão das intervenções.

□

"Quando damos continuidade às obras dos hospitais regionais, nós melhoramos a saúde dos mineiros, sem que haja a necessidade de grandes deslocamentos para terem atendimento médico, e damos fim ao cemitério de obras inacabadas, que consumiam recursos da população sem dar qualquer retorno", afirma o governador Romeu Zema.

□

Histórico

As obras do Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete começaram em 2010 e foram suspensas em 2012, com 44% dos trabalhos concluídos. Em 2023, o Governo de Minas

retomou as intervenções no empreendimento e a empresa vencedora da licitação, naquela época, elaborou e revisou parte dos projetos básicos e executivos, das licenças ambientais, alvarás, autorizações e aprovações em órgãos competentes.

Em 2025, devido a divergências contratuais, houve o distrato formal com a empresa. A rescisão, de forma consensual, permitiu o reaproveitamento dos projetos executivos já entregues pela contratada.

□

"São obras que ficaram pelo caminho, algumas paradas por mais de uma década, e que, por isso, impõem desafios diários. Todo este investimento representa o cuidado e o respeito com uma população que está esperando há anos por este equipamento", destaca o secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

□

A conclusão do Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete é realizada com recursos do Acordo de Reparação ao rompimento em Brumadinho assinado pelos compromitentes – Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal, Defensoria Pública de Minas Gerais – com a Vale. O rompimento tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais.

*Os secretários Pedro Bruno e Fábio Baccheretti assinaram a ordem de início para retomada das obras (Seinfra /
Divulgação)*

Estrutura

A retomada das obras do Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete representa um avanço importante para a ampliação da rede pública de saúde em Minas Gerais, beneficiando mais de 800 mil mineiros de 51 cidades, com 97 leitos, sendo 77 de enfermaria, para internação adulto e pediátrica, 20 para UTI, bloco cirúrgico e pronto-atendimento com 20 leitos de observação, além de apoio ao diagnóstico e terapia como tomografia e raio-X.

□

"É um hospital muito importante, que vai fazer a diferença na região e transformar toda a rede hospitalar, garantindo um atendimento mais próximo e de qualidade. Temos o compromisso de entregar os cinco hospitais regionais à população, o primeiro ainda em 2025 e, em breve, este aqui também será uma realidade", afirma o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti.

O hospital, que está sendo construído em um área de mais de 8,5 mil metros quadrados, na rodovia MG-129, terá serviços como oftalmologia, endocrinologia, bucomaxilofacial, alta complexidade ao indivíduo com obesidade, urologia, angiologia e cirurgia vascular, cirurgia geral, cirurgia ortopédica, cirurgia pediátrica, clínica médica, clínica neurológica e cardiológica, alta complexidade em ortopedia, assistência ao queimado, abordagem à hemorragia digestiva alta, incluindo endoscopia diagnóstica e terapêutica, e ambulatório de doenças respiratórias e cardiológicas.